

046

OS PROCESSOS DE TRABALHO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. *Denise Schiehl, José Augusto Kirch, Jéssica Prudente, Marília Schrek de Lima, Natália de Ávila Soares, Raquel Brondísia Panizzi Fernandes, José Roque Junges e Lucilda Selli**(orient.) (UNISINOS).*

A Política Nacional de Humanização é estratégia do Ministério da Saúde que visa a desfragmentação e a desverticalização dos processos de trabalho. Baseada na perspectiva de rede, busca a construção coletiva de saúde e prioriza a integralidade da atenção. Incentiva a interação entre profissionais e usuários através da promoção da autonomia e da proposta de ações pautadas pelo acolhimento e vínculo, resgatando a dimensão subjetiva e social da saúde e da doença e visando a construção coletiva e transversal dos processos de trabalho. O estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde sobre os processos de trabalho nas práticas de saúde. Insere-se no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. É um estudo de caso com abordagem qualitativa e numa perspectiva explanatória. Para coleta de dados utilizou-se discussão focal de grupo e para tratamento de dados, análise de conteúdo. A amostra é intencional composta por profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Campina – São Leopoldo/RS, definida segundo critérios de competências profissionais, totalizando doze membros. Como resultados preliminares destacam-se os seguintes fatores: os profissionais relatam diversas vezes a falta de treinamento, não existindo um espaço para educação permanente. Como solução, eles defendem a necessidade da padronização dos procedimentos de trabalho pela inclusão de normas e de rotinas. Pode-se observar também, que a gestão na UBS é hierárquica, caracterizando-se pela inexistência de uma responsabilidade coletiva, conseqüentemente impedindo o processo de co-gestão e co-responsabilização nos procedimentos de trabalho. Isso leva a um distanciamento entre os próprios profissionais e entre estes e os usuários, ocasionando uma gestão centralizadora e corroborando a verticalização das relações de trabalho. (Fapergs).